

O HERALDO

Editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

O GRUPELHO

Um dos factos mais palpitantes na vida actual da politica algarvia e que melhor comprovam a falta de senso e honestidade dos homens que presentemente empunham as redeas da governação, está n'essa irrisoria quantia de quinze contos de réis com que o ex-titular das obras publicas, hoje sobraçando a pasta do reino, quiz attenuar a importante crise agricola que nos ameaçava. Comparada com concessões para identico fim feitas a outros districtos, essa quantia de quinze contos de réis envergonha nos pela depressão da esmola que representa e comparada com as necessidades da provincia, ameaçada pela mais terrivel estiagem d'estes ultimos tempos, então ella assume foros de ridiculo e contradiz com evidencia o quadro lugubre de miseria a que a mesma estiagem conduziria se a natureza, muito mais prodiga do que o actual governo, não fizesse cahir sobre a terra aquellas providentissimas aguas dos dias 9 e 10 do corrente.

Mas o que melhor e mais claramente define o aspecto burlesco d'esse donativo pelo lado de nenhuma justiça e equidade que revela é a maneira escandalosa por que se procedeu á sua repartição pelos diversos concelhos do districto. Tratando-se d'um caso de summa gravidade como essa de soladora crise de trabalho que tanto poz em perigo a tranquillidade da nossa provincia, parece que o governo ou os seus representantes n'este districto deveriam abandonar mesquinhos interesses partidarios e guindar-se por um alto espirito de justiça e humanidade na repartição da referida verba, regulando a pela necessidade dos povos reclamantes. Assim não entendeu o governo ou quem quer que tem a responsabilidade de tal divisão e ao passo que a concelhos de quasi nenhuma importancia rural se concederam para cima de dois contos de réis para a abertura de trabalhos, a outros concelhos essencialmente agricolas e por isso com muito mais razão a receber melhor fatia da esmola, nem sequer foram contemplados. Este egoismo politico que poz acima da fome a mesquinha de conveniências partidarias fez com que o concelho de Tavira, o segundo em area e talvez o primeiro em importancia agricola, merecesse do governo um criminoso desprezo, **nada tendo, absolutamente nada**, da verba concedida para attenuar os efeitos pessimos da crise.

De modo que se a crise se agravar pela falta de chuva que de novo nos ameaça, os milhares de trabalhadores ruraes do nosso concelho, formando a maior legião de

todo o districto, terão de sujeitar-se a angustia suprema da morte pela fome... porque não são progressistas! Como tudo isto é divertidamente triste e como define bem a conducta moral d'um governo que tão jactancioso de virtudes foi a principio e que de tanta honestidade se apregoa ainda.

Mas o que é e o que vale então o decantado *grupelho* da nossa terra? Em que conceito ou em que consideração o têm os altivos marchas do seu credo politico para assim lhe atirarem em cheio a tremenda bofetada de semelhante desprezo? Ha então uma provincia nas convulsões angustiosas da miseria, pede-se ao governo a attenção que merece tão grande calamidade, e elle, o governo *honesto*, o governo *piadoso* atira á turba esfomeada o osso de quinze contos e ainda na partilha d'essa dadia vergonhosa se preferem conveniências politicas, arredando para o lado os famintos... que não são progressistas! No meio d'este triste espectáculo de decadencia politica que figura fica fazendo o decantado *grupelho*, tão ancho da sua gente e do seu poder, e sempre prompto a blasonar importancia politica e dedicação pela sua terra?

Ainda o anno passado, quando o aspecto lugubre da fome não entenebrecia a alma dos obreiros rusticos e pelos campos sobejavam trabalho e colheitas, alguém conseguiu para Tavira, alem de importantes obras do caminho de ferro que são já um facto consumado, perto de dois contos para limpeza na ria e 12 contos de réis —quasi tanto como a verba destinada agora a todo o districto— para a abertura d'uma avenida que brevemente deve ser inaugurada. E agora, quando o trabalho falta e a fome assoma sinistramente á porta do pobre trabalhador, este governo só concede para Tavira a *mercé* do seu aviltante desprezo e nem sequer lhe dá direito á partilha do misero osso com que pavoneou a sua generosidade.

Triste papel para um governo que tão repetidamente se apregou de moralizador e honesto e triste fim para esse decantado *grupelho* a quem os proprios marchas do seu credo politico vieram arrancar a mascara e pôr a descoberto o zero vergonhosissimo da sua valia, tal qual como um *clown* de feira expondo o seu proprio corpo ao apupo das multidões.

Estiveram n'esta cidade ha dias os srs. commendador Jacintho Honório de Moura, vice-presidente da Camara Municipal de Loulé e José da Costa Mealha, conhecido capitalista.

Consta-nos que a estada aqui d'aquelles senhores se relaciona com a proxima construcção do mercado publico em Loulé para o que se realizou uma conferencia com o engenheiro sr. Arthur Mendes.

A instrucção no Algarve

Instrucção primaria—Desenvolvimento da instrucção na provincia—As melhores escolas e os melhores professores—Camaras e politica—Novas escolas—Methodo João de Deus

N'um príz que desgrazadamente occupa logar primacial nas estatisticas rigorosas do analfabetismo é sempre tarefa conveniente procurar ensejo de palestra sobre causas de instrucção e divulgal a quando ella possa estimular o publico ao desejo das escolas, empenhando-se n'uma propaganda essencialmente util e humanitaria e da maior necessidade entre nós. Este nosso modo de pensar, que muito folgariamos vêr egualado por camaradas nossos, levou-nos ha dias a procurar o sub-inspector d'este circulo escolar, sr. Antonio da Conceição, agora peregrinando pelos diversos concelhos do Algarve na entusiastica propaganda do methodo João de Deus.

Antonio da Conceição é um fanático do seu mister, sempre na affanosa labuta de inspector e de propagandista, inquirindo aqui e doutrinando alem, ora facilitando e desenvolvendo o ensino das primeiras lettras, ora estimulando os seus subordinados ao mesmo entusiasmo que o absorve e o torna um dos mais arraigados pugnadores pela causa santa da instrucção. Fallar-lhe de escolas e de ensino é ser-lhe agradável e por isso, mal ha dias lhe tocámos o assumpto, logo nos respondeu satisfeito:

—Não pode imaginar o progressivo desenvolvimento que tem tido a instrucção no Algarve desde a ultima reforma de instrucção primaria, a que creou os circulos escolares. Hei-de mostrar-lhe os mappaes estatísticos e por elles verá a vantajosa proporção que de anno para anno se manifesta.

—E destacam-se alguns concelhos n'essa progressão?

—O augmento de frequencia nas escolas é geral na provincia. Agora em resultados sobresae o concelho de Silves onde os professores têm quasi todos um homogeneo modo de comprehender a sua alta missão, desempenhando a com tanto de amor como de escrupulo.

—E cuida-se muito da hygiene nas escolas?

—Infelizmente não tanto como é preciso. Começa porque algumas casas de escola não offerecem as condições exigidas. Isso depende muito das camaras municipais que muitas vezes preferem a casas boas as recommendadas pelos influentes politicos.

—E bem mobiladas, todas?

—Ha bom e mau. N'esse sentido o concelho melhor é Loulé, com excepção de Querença. Mobilia boa e completa e até as duas escolas da freguezia de S. Clemente, na villa, vão ter agora museus industriaes. Deve-se isto muito á sollicitude do secretario da camara d'aquelle concelho, sr. Eduardo Raphael Pinto.

A escola de Castro Marim também vae ter museu industrial.

Já consegui, felizmente, pôr em dia todos os pagamentos da renda das casas de escola. Hoje não se deve nenhuma.

—E creação de escolas?

—Conto que dentro de um anno se criem mais de 20 na provincia. Por estes primeiros dias deve ser creada a de Benafim, na freguezia de Alte, concelho de Loulé. Depois seguirão estas: uma do sexo

femenino na Guia (Albufeira); uma do feminino no Azinhal e outra do mesmo sexo em Odeite (Castro Marim); uma mixta em S. Romão e outra também mixta em Santa Barbara (Faro); uma mixta no Carvoeiro e outra do masculino em Estombar (Lagôa). Para a do Carvoeiro já ha casa, cedida por um particular.

Uma do feminino em S. João d'Almancil e uma mixta no Gilvrazinho (Loulé); uma do feminino em Marmeleite (Monchique); uma do masculino na villa de Oihão. N'esta villa talvez aproveite a casa destinada ao hospital, que nunca serviu, para funcionamento das duas escolas. A casa é excellente, o que não succede á actual.

—Creio que vae encontrar difficuldades na obtenção d'essa casa. Ha quem se opponha tenazmente a que ella seja concedida para isso e pensa-se até em abril-a ainda este anno para o fim a que foi destinada.

—Não sabia. Continuando com as escolas: já está creada uma mixta na Cumeada (Silves) que deve começar a funcionar em julho proximo. Criam-se ainda mais: uma mixta em Santa Luzia (Tavira); uma mixta na Figueira, freguezia de Budens (Villa do Bispo); uma do feminino na Luz e uma do masculino no Odiáxere (Lagos); uma mixta nos Montes d'Alvor (Portimão) e uma do feminino em Cacella (Villa Real de Santo Antonio).

—E sabe do resultado das suas conferencias sobre o methodo João de Deus?

—Disso nada lhe digo por enquanto, se bem que tudo o que lhe dissesse seria agradável. Espero ultimar as conferencias e depois talvez eu escreva alguma coisa sobre esse importante assumpto.

—E o *Heraldo* pode contar com alguns d'esses artigos?

—Talvez.

—Agradecemos e iamos despedir nos quando o amavel inspector nos informou: ainda a respeito do methodo sei que o filho de João de Deus, o João de Deus Ramos, vem ao Algarve por occasião dos exames primarios, fazendo n'essa occasião algumas conferencias sobre a obra do pae.

Perseguições politicas

Como estandartes vermelhos de revolta perturbando a paz biblica dos campos surgiram já as primeiras papoulas no verde alacre das searas; assim também nos arraiaes politicos appareceram já as primeiras perseguições odiosas como annuncio de rajada devastadora na olympica paz da burocracia. Parece que o actual governador civil do Algarve não é socio da Liga Internacional da Paz e, como Nero mandando incendiar a Roma augusta para saborear caprichosamente o espectáculo tragico das chammas, vae também satisfazer os seus instinctos bellicosos assestando as *Krupps* do seu governo districtal contra todos os funcionarios que tenham a pouca vergonha de não ser progressistas.

Começou a matança pela classe dos empregados aduaneiros que durante alguns dias andaram n'uma roda viva de fogo e de marchas forçadas: um de Oihão para Lisboa, outro de Portimão para Lagos, outro de Tavira para Villa Real, outro de Portimão para Oihão e logo depois para Tavira e ainda outro de Alcoutim para Tavira e logo depois para Lagos. O chefe da delegação de Villa Real foi chaa-

mado telegraphicamente a Lisboa e... vae reformar-se.

Parece que esta contradança obedece ao desejo de obrigar a reformar muitos empregados que, ou por motivos de saúde ou por outras circumstancias, não podem seguir com paciencia as marcas impertinentes d'este ridiculo baile de roda. Depois os pretendentes fervem e as vagas são poucas.

Contra o aspirante aduaneiro que fazia serviço em Alcoutim e que com intervalo d'algumas horas foi transferido para Tavira e Lagos, tem-se movido uma perseguição violenta e odiosissima, e que só pode justificar-se por um proposito firme de malquerença.

Também já se encontra suspenso o escrivão da camara de Castro Marim, que não conseguiu o que todos os seus collegas conseguem: prorogação de praso para apresentação do recenseamento eleitoral. Sabe-se porem que tudo está devidamente preparado para a demissão do referido funcionario, apontando-se já com insistencia o nome de quem o hade substituir.

Isto é apenas o panno d'amostrão: o melhor, diz se, ainda está para vir.

Esperemos.

FINIS?

A SILVA PINTO

Noite velha!

Sobre um antigo banco de espaldar cujo pagueado reluzia, o coveiro dormitava tranquillo...

No altar singello e despretençioso, um Crucificado livido e esquelético, agonizava e, a luz vacillante que, sobre um tripé, tremeluzia junto da eça, parecia com o seu bruxulear triste ir insufflando-lhe vida, como se fosse susceptivel de animar-se aquella primorosa obra de ignorado escultor...

Sobre a eça, o vulto a destacar-se do alvoro do caixão, estava um cadaver como que resguardado pela forte penumbra que mais e mais se ia condensando, até tornar-se, a breve trecho, um quasi expesso veio, sob o qual mil formas architectonicas dormiam esfumadas e perdidas.

Um silencio, só perturbado pelo resonar monstro do coveiro e a que de longe em longe vinham ajuntar-se funereos pios de aves nocturnas, reinava n'aquella frigida mansão...

E o coveiro dormitava!... dormitava tranquillo!

Mas, de uma vez em que o silencio pareceu prolongar-se, o Crucificado, curvando um pouco mais a cabeça, chamou:

—Cadaver!

E o cadaver, como que despertando de um pesado somno, soergueu-se um pouco sobre a tampa bipartida do caixão... e, á luz crepitante da chama, lagrimas brilharam-lhe nos olhos...

—Porque choras? interrogou o Crucificado.

—Ora, Senhor! Pois não hei-de chorar!? Morri! Dentro em poucas horas, a minha carne, sujeita aos efeitos cruéis da putrefacção deixará de ter tonalidades de leite e rosas para ser esverdeada e roxa... a minha formosa bocca, cujo ridente florir estasiava o meu apaixonado amante, os meus olhos onde se espelhava o lindo azul do ceo e a rutilancia deslumbrante do mar, o frescor das minhas faces que causava inveja aos roseiraes floridos, o meu cabelo lindo que parecia flammejar ao sol em chispões de ouro fluído e os meus nevados hombros a despertarem

ciumes é estatuaría antiga, tudo vae desaparecer! tudo vae modificar-se e, do precioso cofre de encantos que foi meu corpo, restará em breve um hediondo esqueleto!... E não hei de eu, então chorar!...

Na physionomia do Crucificado refulgiu o brilho de um sorriso... passado um instante, exclamou: —Chorar! Para quê? Perdeste o teu amante, trituram-te crudelissimas saudades d'elle, do contacto voluptuoso da sua carne fremente de desejos?

Louca! Fosse verdadeiro o seu amor por ti e elle não poderia resistir á tua morte...

Acaso o vês tu chorando junto do teu caixão, manifestando o desespero cruciante que a tua morte deveria causar-lhe?

Não! Mal soube que cessáras de existir abandonou-te, confiando o teu corpo amortalhado á guarda de um indifferente mercenario. Morreste!... amanhã, ou talvez mesmo hoje, no leito do teu enamorado, outra irá substituir-te...

Se lhe não estimularem os desejos uns olhos da côr do ceo, como os teus, em outros, côr da treva, encontrará o procurado estímulo...

Tu deixaste de existir...

Vaes apodrecer!... Gradualmente irás perdendo o rítmico encanto que a seus olhos te tornava seductora... Amanhã serás apenas para o teu amante uma recordação vaga... semi-apagada e tenue...

—E não hei de eu chorar, Senhor! soluçou o cadaver.

E o Crucificado tornou:

—Não! Estás no alvorecer de um grande dia... á maneira porque fôres perdendo a forma irás vivendo na eternidade... Tu és feliz!... muito feliz!

Como a luz, o calor, a agua e todos os agentes do eterno vitalismo, vaes deixar de ter forma... julgas que morreste e lamentas-te, quando agora é que vae principiar vivendo, visto que o teu luminoso espirito, liberto emfim da chrysalida que o revestiu, ascenderá finalmente a confundir-se com a fulgurante etherisação da luz! Não! tu não morreste! A tua vida começou agora!

—Obrigado, senhor!

São consoladoras as vossas palavras... Agora me estou lembrando de que vós mesmo outr'ora, ensinaste a desprezar a vida que erradamente eu ha pouco lamentava, prometendo depois della outra de infinita duração!...

De madrugada, o coveiro despertou e foi ver o cadaver...

Grande foi o seu pasmo ao encontrar-lhe os olhos orvalhados e a bocca entreaberta num delicioso sorrir...

Lá fora uma claridade indecisa extraviava o ceo...

Faro, 4-1905.

LYSTER FRANCO.

DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

Accompanhado de seu tio sr. José Maria Marques que ha alguns dias se encontrava em Lisboa, chegou hontem a esta cidade, retirando amanhã para Lisboa o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo.

NOTÍCIAS PESSOAES

De visita a seu filho o sr. Sebastião Tello, esteve em Tavira na sexta feira e sabado o sr. Joaquim José Pimenta Tello, deputado pelo Algarve.

Acha-se em Tavira o agronomo sr. Luiz de Mello e Sabbo.

Veio passar a Tavira a Semana Santa o sr. José Affonso dos Santos Fonseca, professor em Cachopo.

Chegou no subbado ultimo de visita a sua familia o sr. João Cruz.

Accompanhando seu irmão, visitou domingo esta cidade o sr. Firmino Mealha, importante capitalista de Paço d'Arcos.

A gozo das ferias de Paschoa achava-se em Tavira o sr. Antonio Padilha Rodrigues, alumno do seminario episcopal do Faro.

NECROLOGIA

No dia 22 falleceu n'esta cidade o sr. João dos Santos Parreira, artista serralheiro bem conhecido e muito estimado na classe artistica.

O seu funeral realisou-se no domingo de Paschoa com muita concorrência de amigos e collegas do finado, da casa para igreja da Ordem Terceira de S. Francisco indo o feretro sob o carro d'incendios da Associação de Salvação Publica, de que o fallecido era socio activo.

Da igreja para o cemiterio o caixão foi conduzido á mão por irmãos da Ordem Terceira de S. Francisco e da Confraria de Santo Antonio pela ordem seguinte:

Da Ordem de S. Francisco: srs. Sebastião da Cruz, Justino Ferreira e José Rodrigues Mil-homens. Da Confraria de Santo Antonio: Joaquim Pires Falleiro. Manuel Francisco Leiria e José Gonçalves Palmeira Junior que recebeu a chave do caixão.

Sobre o athaude haviam sido dispostas as seguintes corôas:

1.^a—Violetas russas, jacinthos, myosotis com fitas de seda moirée pretas e a inscripção: *A seu querido filho e irmão João dos Santos Parreira — 22-4-905 — Rita da Conceição, Antonio V. de Sant'Anna Santos, Isabel P. Santos.*

2.^a—Violetas russas, saudades amores perfeitos, cobertas de gaze preta com fitas de seda e inscripção: *A seu estremo esposo e pae João dos Santos Parreira — 22-4-905 — Isabel Madeira Parreira e Deolinda das Chagas Parreira*

3.^a—Coroa de violetas, rosas verbenas, amores perfeitos, fitas de seda e inscripção: *Do seu socio activo João dos Santos Parreira — 22-4-05 — A Associação de Salvação Publica de Tavira.*

4.^a—Coroa de flores diversas fitas de seda e inscripção: *A João dos Santos Parreira — 22-4-1905 — Maria C. Parreira, Aurelia P. Ramos, Deolinda C. Parreira, Augusto A. Ramos.*

5.^a—Uma coroa de diversas flores com a dedicatória seguinte: *A João dos Santos Parreira — 22-4-905 — offerece a Associação de Classe dos Serralheiros como prova de gratidão.*

Tambem falleceu no dia 21 n'esta cidade o 2.^o sargento do regimento de infantaria n.^o 4 José Antonio Torres, filho do antigo escrivão do juizo de direito da comarca de Tavira Pedro Augusto dos Reis Torres, fallecido. Foi victimado pelo grippe gastro intestinal com bronchio pneumonia consecutiva.

O seu funeral foi no dia 22 pelas 6 horas da tarde.

O cadaver foi velado por turnos de sargentos de hora a hora. Sahiu o prestito funebre do hospital regimental, assistindo grande numero de pessoas não só da classe militar como da civil.

Pegaram ás borlas do caixão: 1.^o turno, 3 officiaes e tres individuos da classe civil; 2.^o turno, 3 musicos e tres individuos da classe civil; 3.^o turno, 3 1.^{os} cabos e 3 individuos da classe civil; 4.^o turno, 3 officiaes e tres sargentos.

A porta da igreja de S. Francisco aguardava o prestito a philarmonica «Limpinhos» que executou uma marcha funebre até ao cemiterio.

A corporação dos sargentos do regimento de infantaria n.^o 4 offereceu uma linda corôa de myosotis, cravos e rosas brancas com fitas tambem brancas largas de moirée franjadas a ouro, com a inscripção dedicatoria tambem a ouro: *A corporação dos sargentos de infantaria n.^o 4 — Como prova de gratidão — Ao seu camarada J. A. Torres — 21-4-905.*

Tambem a mesma corporação fez depositar o finado n'uma catacumba da Ordem Terceira de S. Francisco.

Entre a numerosa assistencia ao funeral notámos os srs. coronel commandante do regimento Faria Pereira, tenente coronel Marinho, major Mimoso, capitães Braziel, Cansado, Cunha, Cesar Ribeiro, tenentes Lemos, Gama Pinto, alferes Desiderio Peres, Coelho, capellão Simões Junior, e todos os sargentos de infantaria 4, pessoal

da banda de musica, e grande numero de populares

Discursou á sepultura o 2.^o sargento reformado João Antonio Bernardo Junior que em breves palavras mas convincentes e sinceras disse o ultimo adeus ao seu chorado camarada, beijando-lhe o cadaver.

A porta do cemiterio aguardava o prestito funebre afim de lhe fazer as devidas honras uma força d'infanteria n.^a 4 sob o commando do 2.^o sargento Conceição.

Tambem ás 6 horas da tarde marchou para a porta da casa mortuaria do hospital regimental onde o cadaver se achava na calmaria ardente, velado pelos seus camaradas, a 3.^a compania do 2.^o batalhão a que o finado pertencia, na sua maxima força e em grande uniforme bem como todas as outras praças das restantes companhias do regimento, sob o commando do alferes Coelho, afim de acompanharem á ultima morada o seu desditoso camarada.

Conduzia a corôa no 1.^o turno o 1.^o sargento Conceição, no 2.^o turno o 2.^o sargento Andrade, no 3.^o turno o 1.^o sargento graduado cadete Cansado, e no 4.^o turno o 2.^o sargento Francisco José.

Falleceu no dia 25 e sepultou-se no dia 26 no cemiterio dos Prazeres, em Lisboa, o conselheiro Sebastião Rodrigues Barbosa Centeno, irmão do capitalista João Rodrigues Gomes Centeno e da sr.^a D. Maria Izabel Barbosa Centeno.

Era natural de Tavira, foi casado em primeiras nupcias com a sr.^a D. Maria Adelaide Franco e em segundas nupcias com a sr.^a D. Amelia Franco Antunes. Deixa do primeiro matrimonio uma filha D. Adelaide Franco Centeno e do segundo dois filhos D. Amelia Centeno Frago e João Eduardo Antunes Centeno.

Foi administrador d'este concelho em 1873, deputado pelo circulo de Tavira em 1881 e 1884, conselheiro geral em Bombaim, Rio de Janeiro e actualmente estava no Havre. Tendo fallecido em outubro ultimo quasi de repente seu irmão João Rodrigues Gomes Centeno, sem testamento, teve de recolher ao reino afim de com sua mana partilharem a casa; fechada e assignada a partilha, retirou para Lisboa fallecendo dois dias depois da chegada.

O fallecido parece que conhecia o seu estado, pois n'um cavaço com seu primo o sr. Francisco Rodrigues Centeno quando este o visitou disse que a morte de seu irmão João só lhe tinha abreviado os dias de vida e mais nada.

A toda a familia enlutada e em especial a sua ex.^{ma} mana e sobrinhos os nossos pezames.

Parece que n'alguns pontos da nossa provincia tem-se aggravado a crise de trabalhos agricolas dando origem n'algumas terras a reclamações de providencia urgentissima.

Em Castro Marim, no dia 19 numerosos camponeses descenderam das serras a pedir á Camara Municipal que lhes arranjasse onde ganhar o pão para as suas familias na miseria.

TUNA DE LISBOA

Capas, sorrisos, e flores!

A noite do sarau da Tuna Academica de Lisboa, pela impressão inesquecivel de alegria e entusiasmo que em nossos corações gravou esse grupo sympathico de rapazes de vida bulçosa e ainda não começada de difficuldades, marca entre as noites de prazer intellectual e alegria intima para nós, tavirenses, um lugar distincto, inegalavel, e supremo.

Estudantes!... Que lhes importa o zero que vão apanhar nas primeiras aulas, se ainda tem no coração a impressão querida de um sorriso encantador? Que lhes importa a fraqueza desoladora da media se ainda podem chegar aos lábios o bouquet que lhes

enviou a linda mão de uma impressionante e formosa dama?

Ah, estudantes, estudantes! porque não descobris o segredo de impressionar vivamente os corações?

Porque guardaes para vós, só, a gloria de prender formosos olhares no trinar mavioso dos vossos bandolins!

Tunos de Lisboa! Deixastes em Tavira uma impressão grata e feliz que não se apagará jamais! Voltae ao viver inevitavel dos livros e quando de novo o descanso vos der azo a trocades o indigesto calhamaço pela guitarra gloriosa, vinde!

Cá vos esperamos.

Teem sahido muito gralhados alguns artigos. O de Marcos Algarve, sobre o illustre escriptor M. Teixeira Gomes, veio cheiosinho e até em vez de vóos poeticos sahio vóos politicos compromettendo o autor dos Luziadi's.

De Faro

Um sol brilhante a rutilar no azul e... «no ceo inteira paz, na terra pleno abril!

Hoje ha assumpto!

E tanto e tão variado elle é que, se existisse em nós a psychologia de uns Brillat-Savarin, ainda que não fosse senão na decima quinta dinamisação, teriamos agora ensino de confeccionar o mais apurado dos piteus, o mais saboroso dos repastos intellectuales!!

Estivesse, tambem, completamente liberto da escurentada bruma das contradicções, o nosso espirito e seria agora, pela fria e analytica observação dos factos, occasião propicia a longas divagações

Encheriamos columnas e columnas de buriladas phrases — vejamos que modestia! — numa vertiginosa estereotipagem de idéas esses agri-dôces fructos da intelligencia que, convenientemente sazoadas e poeticamente enrubescidas pelo colorido do espirito e, pela resscendecia subtil dos conceitos, bem poderia ser que tivessem o condão de guindar o nosso modesto semanario ás alturas de rivalisar, com vanagem, com as inymaticas escriptas cuneiformes e a sublime concisação dos oráculos!

Tu, porem, leitor, morrerias de aborrecimento ou o que seria bem peor, invocavas contra nós, aquelle artigo da Carta Constitucional em que se prohibem formal e terminantemente as maçadas!

Assim, diremos apenas que visto terem terminado as festas se desarmaram as igrejas, facto trivialissimo, e que, dos magestosos cortejos procissionaes apenas nos ficou uma leve recordação que o tempo dia a dia e com a mesma pertinacia com que modifica todas as côres berrantes, vae gradualmente apagando...

De todas as procissões a que maior impressão deixa sempre no espirito de fieis e infieis é a do enterro.

A deste anno realizou-se — vá lá o velho chavão — com a mesma pompa dos annos anteriores e á luz de um luar deliciosamente menciório, brigando victorioso com o lucillante clarão das tochas...

As festas de igreja tiveram o seu costumado publico e as amenidades extraordinario consummo...

Sabbado, com muita musica, muito sol e muita assistencia, realizou-se uma festa que veio pôr uma notula sympathica no monotono fim da semana.

Foi um bôdo aos pobres.

Brilhante na sua simplicidade, ainda que um tanto precepitadamente organizada, esta sympathica festa deve ter enchido de prazer os seus promotores.

O Heraldo a incensar um bôdo progressista!

Horror! Exclamaram os sycophantas da opposição fingindo temer que reneguemos principios que tantas vezes elles esquecem e que nós jamais olvidamos.

Um bôdo progressista, visto que a sua iniciativa partiu desse agrupamento politico, mas nem por isso menos para louvar, segundo a nossa humilde opinião, visto que tal festa teve apenas em mira mitigar

a fome aos necessitados e esse não têm partido. Accordam e concordam com todos os governos e têm o singular privilegio de estar sempre na opposição de... circunstancias com os ricos.

Foi uma manifestação partidária? Não. Foi apenas um acto de philantropia e portanto digna sob todos os pontos de vista, de louvor.

Na verdade, nada mais irritante, nada mais retrogrado do que, actualmente, procurar defender partidos quaesquer que elles sejam, dada a triste figura a que os sectarios de todos elles têm reduzido o glorioso vulto do nosso Portugal, amesquinhando o com enormes deficits e transformando o velho heroe de outrora numa especie de caloteiro emerito respeitado pelas suas proezas internacionaes.

Se houvesse meio de destruir todos os partidos existentes, refundir a sociedade, modificar o systema educativo e orientar para outros horisontes mais vastos a actividade portugueza; tudo isto mudaria.

Assim não. Conservando o existente, deixamos continuar sobre lodo infecto o plintho da nossa individualidade nacional.

Muda, é verdade, o scenario e os actores, a representação, porem, é a mesma.

Quererá isto dizer que em todas as parcialidades se não encontram homens de talento, verdadeiros protentos de iniciativa e raras faculdades de concepção?

De forma alguma.

Mas esses são os eternos desilludidos.

Se a iniciativa começa a traduzir-se por factos, cessando de desatizar-se apenas pelo effeito mais ou menos estudado da palavra, — a breve trecho, morre, desaparece, fenece, atrophiada senão destruida pelo veneno do proprio ambiente em que vegetou!...

—Domingo de Paschoa chegou aqui a tuna academica do Porto. Apresenta-se primorosamente e conta excellentes executantes.

A semana começa bem.

Vae pelas ruas o descante alegre da rapaziada e o vento faz tremular as fitas multicôres!

Que bom tempo!!

Faro 4 905.

LYSANDRO.

A falta de espaço obriga nos a reservar para o proximo numero algumas considerações sobre uma carta que recebemos de Tuna de Faro a respeito de um echo publicado no nosso ultimo numero.

EDITAL

João Possidonio Guerreiro, Commandador da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição, e presidente da camara municipal do concelho de Tavira:

FAÇO saber que em virtude do que determina o regulamento para o serviço de inspecção e fiscalisação de pezos e medidas de 23 de março de 1869 e portaria de 30 de dezembro de 1903, deverão n'este concelho ter lugar, nos mezes de maio e junho proximos em todos os dias não santificados, os afilamentos de pezos e medidas e instrumentos de pezar e medir e bem assim a conferiçaõ das medidas de capacidade.

Logo que termine o praso marcado deverão ser fiscalizados todos os estabelecimentos e punidos os donos d'aquelles que não tiverem cumprido o preceito legal, na intelligencia de que os bilhetes passados fóra do praso estabelecido por lei não dispensam ninguem de fazer as suas aferições e conferições geraes no referido praso.

Fôra d'aquelle praso só será feito o afilamento dos pezos e medidas e instrumentos de pezar e medir novos que os estabelecimentos adquirirem e os destinados para uso dos estabelecimentos novos.

E para que ninguem possa allegar ignorancia mandei passar o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares do costume.

Secretaria da Camara, 27 d'abril de 1905.

O presidente,
(252) João Possidonio Guerreiro.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Temos recebido ultimamente:

O Meu Algarve, livro de versos, de João Lucio. Edição da Livraria Tavares Cardoso.

Sabina Freire, comedia de M. Teixeira Gomes. Edição da Livraria Classica.

Contos Funebres, de Lyster Franco.

Opolas, livro de versos de Fontoura Xavier, poeta brasileiro. Edição da Livraria Tavares Cardoso.

Escandalo, romance de Antonio de Albuquerque, edição da mesma livraria.

Os n.ºs 3 e 5 do *Notariado*, revista da classe dos notarios. Redacção: rua Augusta, 141, 1.º

O n.º 2, respeitante a fevereiro, do boletim marítimo da *Liga Naval Portuguesa*.

O n.º 3 da 2.ª serie da *Nova Aurora*, revista litteraria de Taboia, dirigida por Domingos de Castro.

O n.º 66 da revista *Para as Crianças*, dirigida pela escriptora Anna de Castro Osorio. Setubal.

Os n.ºs 1, 2 e 3 da *Arte e Vida*, revista litteraria de Coimbra dirigida por João de Barros e Manoel de Sousa Pinto.

O n.º 447 da *Educação Nacional*, revista pedagogica do Porto.

O *relatorio de The British Bank of South America, Limited*.

O numero primeiro do *Livre Pensamento*, revista litteraria de Coimbra.

O *Relatorio e Contas* da gerencia da direcção do Monte-Pio Ceral no anno de 1904.

O n.º 219 da *Encyclopedia das Famílias*, revista mensal de Lisboa.

O n.º 484 da *Gazeta das Aldeias*, revista mensal agricola do Porto, dirigida por Julia Gama.

Os n.ºs 3 e 4 da *Alma Portuguesa*, revista academica de Lisboa.

O n.º 2 do 13.º anno do *Jornal Horticolo-Agricola*, do Porto.

O numero referente a março da *Revista Agronomica*, de Lisboa.

O 1.º numero de *O Bem Municipal*, semanario que começou a publicar-se em Mira.

O numero referente a março de *O Instituto*, de Coimbra.

O n.º 87 de *A Saude*, revista de sciencias medicas, de Lisboa.

O n.º 6 de *O Savião*, semanario humoristico da capital.

O n.º 327 da *Malla da Europa*, semanario illustrado de Lisboa.

HOTEL LA CAMPANA
AYAMONTE

O melhor e mais central hotel da cidade. Serviço de meza muito bom; aposentos luxuosos. Director: Luiz Faria.

1.º ANNUNCIO

No juizo de direito da comarca de Távira foi requerida por D. Maria Isabel Barbosa Centeno, viúva, proprietaria, residente em Távira, e Sebastião Rodrigues Barbosa Centeno, consul geral de Portugal no Havre, com sua esposa D. Amelia Franco Antunes Centeno, residente em Lisboa, na rua Ferreira Borges, 30, 1.º andar, justificação avulsa pela qual

se pretendem habilitar como unicos e universaes herdeiros de seu falecido irmão João Rodrigues Gomes Centeno, que residia nesta cidade, para o effeito de lhe succederem em todos os seus bens, direitos e acções transmissiveis.

Correm, pois, editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo, depois de decorrido o prazo dos editos e o termo de mais dez dias, verem accusar a citação e ali marcar se lhes tres audiencias para deduzirem o que tiverem por conveniente.

Declara-se que as audiencias d'este juizo fazem-se no tribunal judicial d'esta comarca, sito na ladeira da Fonte, no palacio da Galeria, em todas as segundas e quinta-feiras, não sendo estes dias feriados ou santificados, por que no ultimo caso tem logar nos dias seguintes se tambem o não forem.

Távira, 8 de abril de 1905.

Verificado: Azevedo.
O escrivão,
(248) Estevão José de Souza Reis.

1.º ANNUNCIO

No Juizo de Direito da comarca de Távira, cartorio do escrivão do 3.º officio, Reis, abaixo assignado, pende um processo de expropriações amigaveis dos terrenos adiante designados para o prolongamento do caminho de ferro de Faro a Villa Real de Santo Antonio a saber:

1.º—252,200 de terreno d'horta e duas arvores no sitio da Arrothea, freguezia da Luz, pertencente a José de Sousa Guimaraes e mulher Maria do Rosario Corrêa, na importancia de 58\$400 réis.

2.º—42m,00 de terreno de casa d'habitação na rua das Paredinhas, freguezia de S. Thiago, pertencente a José Francisco Corrêa e mulher Antonia da Conceição, na importancia de 130\$000 réis.

3.º—38m,00 de casa de habitação na rua das Paredinhas, freguezia de S. Thiago, pertencente a José dos Santos e mulher Claudina Corrêa, na importancia de 70\$000 réis.

4.º—36m,00 de terreno de casa de habitação na rua das Paredinhas, freguezia de S. Thiago, pertencente o Abilio dos Santos Ruivo, na importancia de 75\$000 réis.

5.º—805m,00 de horta no sitio de São Pedro, freguezia de São Thiago, pertencente a José da Trindade Franca e mulher Caetana dos Martyres, na importancia de 210\$000 réis.

6.º—1:703m,00 de terreno de lavradio de 2.ª classe com duas arvores no sitio da Gomeira, freguezia da Conceição, pertencente a Manuel Joaquim Daroiera e esposa Clara Maria, na importancia de 182\$300 réis.

7.º—377m,00 de terreno de lavradio de 2.ª classe com duas arvores no sitio da Fazenda Nova, freguezia da Conceição, pertencente a Francisco Bento e mulher Thomasia Anna do Carmo, na importancia de 45\$700 réis.

8.º—361m,00 de terreno de lavradio de 2.ª classe com duas arvores no sitio da Fazenda Nova, freguezia da Conceição, pertencente a Manuel Joaquim Junior e mulher Maria Paulina, na importancia de 44\$100 réis.

9.º—554m,00 de terreno de lavradio de 2.ª classe com quatro arvores no sitio da Fazenda Nova, freguezia da Conceição, pertencente a Marcellino José Magro e esposa Maria da Conceição, na importancia de 71\$400 réis.

10.º—482m,00 de terreno de lavradio de 2.ª classe com quatro arvores pertencente a Sebastião Martins e mulher Maria do Carmo, no sitio da Fazenda, freguezia da Conceição, na importancia de 64\$200 réis.

11.º—1:097m,00 de terreno de lavradio de 2.ª classe com 12 arvores, no sitio da Gomeira, freguezia da Conceição, pertencente a Antonio Pedro de Brito Aboim Villa Lobos, solteiro, na importancia de 287\$000 réis. Compreheende 130 metros lineares de muro.

12.º—1004m,00 de terreno lavradio de 2.ª classe e 8 arvores, no sitio do Cascalhão, freguezia da Conceição, pertencente a José Maria Mendes e esposa Virginia Rosa Cor-

vo Mendes, na importancia de réis 132\$200.

13.º—6:742m,00 de terreno lavradio de 2.ª classe, 15 arvores e um muro no sitio da Captiva, freguezia da Conceição, pertencente a Sebastião Aragão, na importancia de 969\$000 réis.

14.º—4:876m,00 de terreno de 2.ª classe e 28 arvores no sitio da Captiva, freguezia da Conceição, pertencente a Joaquim da Fonseca e esposa D. Maria Angelina Serra da Fonseca, na importancia de 700\$000 réis.

15.º—200m,00 de terreno lavradio de 2.ª classe, pertencente a Pantaleão José Fernandes e esposa Maria da Conceição, no sitio da Captiva, freguezia da Conceição, na importancia de 20\$000 réis.

16.º—496m,00 de terreno de lavradio de 2.ª classe no sitio do Valongo, freguezia da Conceição, pertencente a Antonio Pereira e esposa Maria José, na importancia de réis 49\$600.

17.º—356m,00 de terreno lavradio de 2.ª classe e uma arvore no sitio de Volongo, freguezia da Conceição, pertencente a Manuel Affonso e mulher Joanna da Cruz, na importancia de 39\$600 réis.

18.º—220m,00 de terreno lavradio de 2.ª classe, uma arvore e um pocilgo no sitio do Valongo, freguezia da Conceição, pertencente a Antonio Pereira e mulher Maria José, na importancia de 28\$000 réis.

19.º—1:598m,00 de terreno lavradio de 2.ª classe e sete arvores no sitio do Valongo, freguezia da Conceição, pertencente a Antonio José Cabanas e mulher Isabel da Conceição, na importancia de réis 187\$800.

E no mesmo processo correm editos de 10 dias a contar da publicação do 2.º annuncio no «Diario do Governo», citando todos os interessados incertos que se julguem com direito aos referidos terrenos para dentro d'aquelle prazo deduzirem os seus direitos sobre as importancias depositadas, sob pena de serem entregues aos expropriados e os terrenos julgados livres e desembracados para o Estado.

Távira, 8 de abril de 1905.

Verificado—Azevedo.
O escrivão do 3.º officio
(249) Estevão José de Souza Reis.

Sulphato de cobre e enxofre

PARA TRATAMENTO DE VINHAS
Vende-se, de primeira qualidade, nos armazens de

JUSTINO A. FERREIRA

31—R. NOVA GRANDE—33
246 TAVIRA

The Mutual Life Insurance Company of New-York

Para os devidos effeitos se annuncia que desde o dia 20 do corrente mez de março deixou de ser director geral d'esta companhia em Portugal o sr. Joaquim Rebello de Castro e Silva, tendo sido nomeado para o exercicio deste cargo desde o mesmo dia em deante o sr. Ruy d'Orey.

Paris, 30 de março de 1905.
James W. Seymour Junior.
Procurador Geral na Europa no Europa da Mutual Life Ins. C.º of New-York. 247

CIRURGIÃO DENTISTA

Está em Távira o distincto e bem conhecido cirurgião dentista A. M. Guerreiro a pedido de diferentes pessoas que o conhecem e para utilisarem os serviços d'este clinico, inequalavel na collocação de dentaduras artificiaes.

E' aproveitar o pouco tempo que demora n'esta cidade. 251

LECCIONAÇÃO

Explica-se as disciplinas que constituem o primeiro anno do curso dos lycens, e habilita-se para o exame de admissão á Escola Districtal. Largo das Portas do Postigo, 12, Távira. 245

MOBILIA

Vende-se. Trata-se com Antonio Pires Soares Junior. 250

CASEIRÃO

Vende-se um na travessa de Lázaro Gonçalves (antiga casa de José Correia). Trata-se com José Maria dos Santos.

Courella. Vende-se uma courella de fazenda no sitio do Poço do Val, freguezia de Santo Estevão. Consta de oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras e terra de semear. Trata-se com José da Conceição Gago, morador no sitio da Igreja. 240

Calxairo. Precisa-se com pratica de fazendas e mercearias e boas referencias. Carta a Manoel Dias Gomes, Villa Real de Santo Antonio. 230

Governante. Precisa-se d'uma com pratica de todos os serviços domesticos, e que tenha tido bom com portamento. Dirija-se ao Largo da Porta do Postigo, 12.—Távira. (229)

EDITAL

Joaquim Augusto Barrot Trindade, secretario da camara, e n'essa qualidade secretario recenseador do concelho de Távira

FAZ PUBLICO:

QUE até 30 do corrente mez de abril, em todos os dias uteis, na secretaria da camara municipal, das 9 da manhã, ás 3 da tarde, estão patentes as relações do recenseamento eleitoral, modificadas de harmonia com as decisões do M.º Juiz de Direito d'esta comarca, de 22 e 27 de fevereiro do corrente anno. E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares do costume e publicado no jornal d'esta cidade.

Secretaria da camara de Távira, 15 de abril de 1905.

O secretario recenseador,
Joaquim Augusto Barrot Trindade. 244

ALFAIATARIA

Trespasa-se uma já bastante afreguezada na rua Nova Grande, em Távira, com todos os accessorios. Quem pretender dirija-se a Sebastião José da Silva Junior, Távira. 243

1:400\$000

Precisa-se d'esta quantia a juro sobre hypotheca garantida. Trata-se n'esta redacção.

Propriedade rustica

Vende-se uma no sitio do Fojo, d'este concelho, constando de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras arvores de fructo e vinha e casa de moradia e annexas. Vende-se isenta de foro; quem pretender, dirija-se a João Rodrigues Aragão. Rua de Philippe Alistão, em Faro.

Engommadeira. Luiza Martha da Conceição Silva, moradora na rua do Fumeiro, n.º 7, encarrega-se em sua casa de todo o trabalho de engommagem, para o que se acha devidamente habilitada. (231)

Casas. Vendem-se duas moradas de casas, umas terreas ao canto do ladeira da Misericordia, fazendo frente á igreja e outras altas pegadas á mesma a seguir para o lado da fonte. N'esta redacção se diz. (233)

RACHITIS

curada como por milagre!

A rachitis é uma doença tão afflictiva, que exige attenção immediata, ou uma criança poderá ficar aleijada toda a sua vida. Ainda assim, a cura certa de rachitis está na pharmacia mais proxima, no feitiço da Emulsão de Scott. Dizemos "cura certa" porque possuímos milhares de cartas que provam que a Emulsão de Scott é uma cura certa para rachitis. Eis aqui uma d'ellas do Senhor Pauta. No caso do filho d'elle, a Emulsão de Scott "operou um milagre"!



ANTONIO PAUTA.

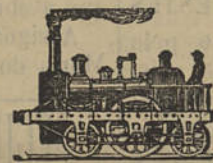
RUA DIREITA, POVOA DE VARZIM,
19 de Julho de 1903.

Desejo publicar a minha eterna gratidão a V.Sas., porque a Emulsão de Scott operou um milagre em meu filho Antonio, que, apenas de quatorze annos, soffria desde tenra idade d'uma rachitis atroz que o tornou fragil, e mesmo, á medida que crescia, se tornava elle mais fraco. N'aquella occasião li nos jornaes os effeitos maravilhosos da Emulsão de Scott, e, como experiencia, comprei algum d'este preparado que principiei a dar ao meu filho. Em curto espaço de tempo os effeitos podiam ver-se, e actualmente o meu filho está restabelecido e muito gordo, e uma vez mais vi confirmada a fama tão justamente gosada pela Emulsão de Scott.
(Assignado) AFFONSO RIBEIRO PAUTA.

Se o vosso filho tiver rachitis obtive para elle a Emulsão de Scott antes de elle se deitar esta noite, e pela manhã o vosso filho estará no caminho direito d'uma cura. O "milagre" que o Senhor Pauta viu será visto por vós.



Marca registada.

CAMINHOS DE FERRO
ESTAÇÃO DE TAVIRA
HORARIO

Dos comboys ascendentes e descendentes

CHEGADAS

De manhã

5 e 10 (correo) de Lisboa e Setil
8 e 55 (tram.) » Faro
10 e 55 » » Portimão

De tarde

4 e 50 (tram.) de Faro
11 e 15 (mixto) » Lisboa, Setil e Portimão. 245

PARTIDAS

De manhã

6 e 10 (mixto) para Lisboa e Setil
9 e 20 (tram.) » Faro

De tarde

2 e 20 (tram.) para Faro e Portimão
5 e 40 (correo) » Lisboa, Setil e Portimão.
6 e 30 (tram.) » Faro

NOVIDADE LITTERARIA

JOÃO LUCIO

O MEU ALGARVE

(VERSOS)

A' VENDA

MUITOS MEDICOS JA AS RECEITAM

Mais de 200.000 pessoas curadas com as

PILULAS MATA SEZÕES

Para febres, sezões e maleitas

(Marca registada)

Estas pilulas são cura radical, tanto para adultos como para creanças de 2 até 10 annos; não tem dieta. Cada caixa contém um papel que ensina como se deve tomar; pode-se comer de tudo. Temos mais de 2.000 certificados, achando-se já alguns nos depositos abaixo mencionados, para quem quizer ler.

Damos 10\$000 réis á pessoa que prove que fez uso das pilulas Mata-sezões e não tirou resultado.

Caixa com 6 pilulas . . . 240 réis

" " 12 " . . . 400 "

XAROPE GROSSELHA COMPOSTO

Cura todas as tosses, bronchites e catharro; frasco, 300 réis; nos outros depositos, 340 réis.

Vende-se em Abrantes na loja do sr. Antonio Augusto Salgueiro; Salvaterra de Magos; Sobral de Moura; Arronches; Chamusca; Benavente; Pombal; Portalegre; Alcaccer do Sal; Caramunjo; Ponte Sor; Canha; Coruche; Aguas de Moura; Aldeia gallega do Ribatejo; Carregado; Porto de Muge; Muge; Vera Cruz; Riachos; Almeirim; Aljezur; Figueira da Foz; Leiria; Redondo e Arganil.—Em Lisboa: nas seguintes drogarias:—Barros, rua dos Condes, 20; Cruz e Sobrinho, rua da Magdalena, 42; Vasco & C., rua dos Bacalhoeiros, 74; Silva, Campo das Cebolas, 5, e mais drogarias.

VENDE EM TAVIRA LUIZ ARNEDE

Com um postal de 10 réis e 25 réis para um vale do correio pode-se obter até 4 caixas pequenas ou 2 grandes, ou 6 a 12 frascos de xarope

DEPOSITO GERAL

DROGARIA MARTINS

SANTAREM

234

Venda de trens, cavallos e mobilia

Vendem-se alguns trens taes como: caleches, mylorde e vis-à-vis; algums mezas de quartos, leitos de ferro, lavatorios, 1 aparador, 1 guarda-roupa, 1 grande fogão de fogo central, com forno, estufa e caldeira de cobre para agua, mesa elastica, lavatorio com deposito para agua, 1 espelho de sala e uma cama de madeira completa. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario João Antonio.—Tavira. 214

Companhia de Pescarias do Cabo e Ramalhele

Vendem-se vinte acções d'esta Companhia. Trata-se com José Maria dos Santos.

Ferrejos. Vende-se uma porção no quintal da Galeria. Trata-se com Verissimo Pereira Paulo.

UMA BIBLIOTHECA

SEM PRECEDENTES

Pelo seu character selecto e pelo preço dos seus volumes: 100 réis, pode isso dizer-se da bibliotheca que, subordinada ao titulo de *Livraria Classica*, obras primas da litteratura antiga e moderna vae lançar no mercado, brevemente a casa editora «Artes & Lettras», cuja direcção litteraria está a cargo do nosso collega da *Folha da Noite*, Alvaro de Castro Neves.

Destinada a fazer penetrar no povo o conhecimento de todas as verdadeiras maravilhas litterarias que o genio em todos os paizes tem produzido, immortalizando-se e immortalizando a sua patria, a *Livraria Classica* tem um elenco d'obras verdadeiramente suggestivo e brilhante, vendo-se entre ellas as obras dos tragicos gregos, as de Shakespeare, Molière, Goethe, sem esquecer as principaes da nossa litteratura e as dos mais modernos auctores, como Ibsen, Tolstoi, Hauptman, Sudermann, Strindberg.

E' incontestavel que a *Livraria Classica* vae ser um successo d'edicação.

Nova assignatura

permanente

PARA

O NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUESA

PELO DR.

CANDIDO DE FIGUEIREDO

O novo dictionario termina por um rapido mas interessante appendice geographico, com a maioria dos nomes que andam adulterados nos livros de geographia, no ensino publico, na lingua commum, etc.

A obra completa, á venda na nossa livraria, consta de dois volumes, de cerca de oitocentas paginas cada um, muito bem encadernados, que custam apenas

3\$000 RÉIS

Por assignatura: Réis 600—cada tomo de 114 paginas—600 réis.

A distribuição pôde ser feita á vontade do assignante, semanal, quinzenal ou mensalmente, pois que estão publicados os 11 TOMOS de que a obra se compõe.

Assigna-se na livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIOS CONVIVATIVOS

e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados

—•••—

Tomam-se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funcionando em Lisboa

Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 95, em Lisboa. (217)

ANNUNCIO

Mathias Peres Rojo tem um trem para alugar. 210

Pipas avinhadas e mais accessorios d'uma adega, vende José Gonçalves Palmeira Senior & Irmão. Terreiro de Garção, Tavira. 225

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos mehores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

Grandes Armazens de Novidades

AU PRINTEMPS

PARIS

O catalogo e as amostras dos tecidos de novidades para a estação de verão são enviados franco de porte a quem os pedir em cartas devidamente franqueadas.

As encomendas e os pedidos de amostras podem ser dirigidos ao agente reexpedidor d'esta casa

A. VINCENT

19, LARGO DE CAMÕES-ROCIO-LISBOA

ALVELLOS & C.^A

Casa de Cambio, Loterias e Tabacos

16, PRAÇA DE D. FRANCISCO GOMES, 17 FARO

OS proprietarios d'este estabelecimento, acham-se sempre habilitados para fornecer jogo de todas as loterias da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, as im como para receber em troca o jogo premiado de qualquer cambista de Lisboa.

A proxima loteria realizar-se-ha no dia 26 de abril. 195

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro PORTO

Encarrega-se da venda, por amostras ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 143

FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

Calceiro. Precisa-se com pratica de fazendas e mercearia, que dê boas referencias quem estiver nas condições queira dirigir-se a Piloto & Silva, Villa Real de Santo Antonio. (236)

PETROLEO

MERICANO de primeira qualidade vende-se a 3\$250 réis por caixa. Francisco de Souza Archânjo.—Faro. (237)

Empregado economico.

Pela quantia de 2\$500 réis mensaes, tem o commercio, industriaes e particulares de todo o paiz, e por 5\$000 réis, os das Ilhas, Africa e Brazil, um empregado afiançado, para satisfazer todas as suas ordens em Lisboa. Largo do Terreiro do Trigo, 8, 1.º D.—Lisboa. (204)

Vende-se o dominio directo de um fôro de 22\$500 réis, annual, com vencimento em 3 de agosto, imposto na fazenda da Capellinha que trazem em venda os srs. padre Piedade e irmão. Quem pretender entenda-se com Gonçalo Ferro. O mesmo vende tambem uma courella de fazenda no sitio da Capellinha com terra de sementeira e oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, com casa, cavallaria e palheiro. Vende tambem umas casas na rua de S. Braz com 8 compartimentos, quintal, cerca e cavallaria com sahida para o Alto de S. Braz, d'esta cidade. 198

Vende-se uma propriedade no sitio d'Asseca, com horta e sequeiro e consta de casas de moradia, ramada e palheiro, alfarrobeiras, amendoeira, oliveiras, vinha e outras arvores de fructo.

Trata-se com Abilio dos Santos Bandeira, Tavira, 167

Casa. Vende-se uma casa alta com sala e saleta, tres quartos, casa de jantar, cozinha e duas copas, sobrado, soteia e dois armazens, rua Direita, 97, (frente para o rio).

Quem pretender dirija-se a Frederico Mil-homens. (185)

Acções. Vendem-se quatro acções da armação de Bias. N'esta typographia se diz.

Lezirias do Guadiana. Vende-se uma decima sexta parte d'estas lezirias. Quem pretender dirija-se a Mathews Teixeira d'Azevedo, largo da Graça, 82, 1.º—Lisboa.

VENDEM-SE 22 acções da Companhia Tavinense de Moagens e Massas a Vapor. N'esta redacção se diz. (206)

Potes de lata. Vendem-se ou alugam-se oito potes de lata de 70 alqueires cada um. Trata-se com Francisco Pedro Maldonado Senior, Tavira. 193

Carro. Vende-se um de quatro rodas com cabeça de couro da Russia, em bom estado e muito leve, proprio para um só animal. Trata-se com Joaquim de Mello Trindade.—Tavira. (154)

IMPOSTOS

O arrendatario do imposto de farinhas e todos os cereaes em Santo Estevão é o sr. José Pires Florencio, sitio da Igreja. 212

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

LIVRARIA = TAVIRA

ULTIMAMENTE:

O Genio portuguez aos pés de Maria, O tiro de caça, Leonor Telles, Casamento de conveniencia, Positivos e negativos photographicas.

EM ASSIGNATURA:

Collecção Camillo Castello Branco, O Manual do Operario, Os ultimos escandalos de Paris.

Collecção Economica—Cada volume. UM TOSTÃO

Romances de Daudet, A. Karr, Bouvier, Malot, Ohnet, Jules Mary, Champsaur, etc.

100 RÉIS CADA VOLUME — ROMANCES BARATOS!